

# Pesquisa mostra que 70% estão insatisfeitos com FH

■ Iuperj e DataUff constataam que eleitor desconhece temas da reforma política

LENA FRIAS

Setenta por cento do eleitorado acha que o país seria melhor governado por outra pessoa que não fosse o presidente Fernando Henrique Cardoso. Esse eleitorado, que não sabe o que os políticos fazem nem se sente ouvido por eles, é, em sua maior parte, conservador, direitista e presidencialista. Mantido à margem dos debates sobre os grandes temas nacionais, não tem posição definida sobre questões fundamentais que estão na pauta da reforma eleitoral, como a preferência pelo voto proporcional ou o distrital. Essas são algumas das indicações da recém-concluída pesquisa *Participação política e reforma eleitoral no Brasil: visões do eleitorado carioca*, realizada pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (Iuperj), ligado à Universidade Cândido Mendes, e o Instituto DataUff, da Universidade Federal Fluminense.

O levantamento, apoiado pela fundação Frederick Naumann, da Alemanha, partiu de uma iniciativa do cientista político Fabiano Santos, diretor de pesquisas do Iuperj. "A principal lição a ser tirada do estudo é a importância da opinião do eleitor, quando tratamos de temas relacionados às instituições políticas e democráticas. Essa opinião, contudo, não vem sendo levada em consideração pelos políticos no debate sobre a reforma do sistema eleitoral brasileiro, em curso no Congresso Nacional".

**Síntese** – Embora a investigação tenha sido realizada no Rio, os resultados podem ser generalizados a todo o país, segundo Fabiano Santos. "De acordo com os especialistas, o Rio é uma síntese do Brasil. Os dados aqui colhidos podem, com pequenas variações, aplicar-se ao Brasil como um todo e são indicativos das tendências da opinião pública em geral". O trabalho foi conceituado por Alberto Carlos Almeida, diretor do DataUff, como "uma pesquisa que o instituto realizou para saber o que as pessoas da cidade do Rio de Janeiro pensam sobre diversas coisas consideradas importantes para o Brasil".

Fabiano Santos, por sua vez,



Fonte: DataUff - Iuperj

ênfatisa que, embora se fale muito em reforma política, nunca se consultou o eleitorado sobre as propostas de mudança. A pesquisa procurou medir a pulsação do eleitorado com um questionário de 115 perguntas. "A pesquisa é

inédita. Uma parte dela gira em torno da cultura política e a outra sobre reforma eleitoral. O padrão de respostas às questões que propusemos nunca havia tido um tratamento sistemático, voltado para o tema da reforma política".

Há perguntas relativas a eventos recentes, como as eleições para a prefeitura, durante as quais a sondagem de opinião foi realizada. Também sobre partidos e organizações, carga tributária, emprego, economia e vida nacional sob a ótica da política.

Sobre o governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, 62% do entrevistados acham regular, ruim ou péssimo e 70% avaliam que outro político governaria melhor o país. Entre os cotados, o nome de Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, aparece com destaque: numa escala de 0 a 10, 40% dos pesquisados deram nota de sete a 10 para o presidente de honra do PT.

**Voto pessoal** – A pesquisa revela ainda que, para o eleitor, a pessoa do candidato é mais importante que o partido ao qual ele é filiado. Para 78,45% dos entrevistados, é melhor votar no candidato, independentemente de sigla. Um outro grupo de perguntas verifica, porém, que 72,67% dos mesmos entrevistados considera os partidos necessários. "É uma contradição interessante. O sistema brasileiro de votação leva à personalização do voto, mas, passadas as eleições, 60,16% já não se lembram em quem votaram."

Para o diretor de pesquisas do Iuperj, "essas são indicações de que devemos tratar com cautela as propostas de mudança do sistema político". Ele lembra que uma das propostas em estudo no Congresso é a de fechar a lista proporcional: o eleitor não votaria mais no nome do candidato, mas na sigla. As cadeiras seriam então distribuídas segundo uma ordem elaborada pelo partido. "Nossa pesquisa indica, porém, que não é isso o que o eleitor deseja. Ele quer continuar votando no candidato", observa Fabiano Santos.

No próximo dia 14, o Iuperj realizará um seminário, com entrada franca, para debater os resultados e as indicações da pesquisa. Participarão cientistas e políticos, entre os quais o deputado Eduardo Paes (PTB), futuro secretário municipal de Meio Ambiente do Rio.